

**FUNDAÇÃO ARY FRAUZINO PARA
PESQUISA E CONTROLE DO CÂNCER -
FUNDAÇÃO DO CÂNCER**

Relatório dos auditores independentes

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015**

**FUNDAÇÃO ARY FRAUZINO PARA PESQUISA E CONTROLE DO CÂNCER -
FUNDAÇÃO DO CÂNCER**

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do superávit/déficit

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIOS DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Curadores, Conselho Diretor e Conselho Fiscal da **Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer - Fundação do Câncer**
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer - Fundação do Câncer** (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da **Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer** em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfases

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social CEBAS-Saúde

Chamamos a atenção aos fatos descritos nas Notas Explicativas nº 1 e nº 36, que em 22 de setembro de 2015 a Secretaria de Atenção à Saúde publicou no diário oficial da União, a Portaria nº 914, de 21 de setembro de 2015, que indeferiu o pedido de Renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), protocolado em 29/06/2009, na área de Saúde, cabendo recurso administrativo no prazo de 30 (trinta) dias a contar da data da publicação. A Instituição protocolou, tempestivamente, o competente recurso administrativo, com pedido suspensivo dos efeitos do indeferimento, Recurso sob o nº 25000.170688/2015-18. Em 30 de março de 2017 foi publicado o despacho do Ministro da Saúde, nº 22, negando provimento ao recurso administrativo da Fundação, mantendo a decisão de indeferimento do pedido de renovação de 2009 do CEBAS-Saúde da Fundação. Dessa forma, poderá a Fundação, consubstanciada com seus assessores jurídicos, no exercício fiscal vigente, ingressar com a ação judicial competente, requerendo a suspensão dos efeitos da Portaria nº 914/2015, objetivando manter o Certificado de Entidade Beneficente da Fundação, baseado nos argumentos legais apresentados no recurso administrativo e não considerados pela Secretaria de Atenção à Saúde, visando inclusive que os valores apurados sejam depositados judicialmente. Com o indeferimento do pedido de renovação do CEBAS, de acordo com a legislação vigente, a obrigatoriedade das contribuições sociais retroage 180 (cento e oitenta) dias à data da publicação do indeferimento, o que corresponde ao montante de R\$ 5.187 mil. Nossa opinião não está sendo ressalvada em função deste assunto. Em decorrência do desfecho desfavorável, ainda que possibilite recurso, a administração da Fundação reconhecerá a obrigação legal em suas demonstrações contábeis de 2017.

Incerteza - Hospital Fundação do Câncer

Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, em 1º de dezembro de 2015, a Fundação do Câncer adquiriu a totalidade das quotas da empresa Hospital SEMIU Méier Ltda. e a incorporou ao seu patrimônio em 31 de março de 2016. O Hospital SEMIU Méier Ltda. atuava na área de assistência hospitalar geral, e está passando por um processo de reforma para adequação e ampliação, com o objetivo principal em tornar-se oncológico. Na aquisição do hospital foi apurado um ágio no valor de R\$ 2.411 mil, com base em avaliação econômica efetuada por uma empresa especializada. Em 31 de março de 2016, foi efetivada uma operação societária resultou em uma sucessão universal, ou seja, a Incorporadora (Fundação do Câncer) sucedeu a Incorporada (Hospital SEMIU Méier) em todas as suas posições jurídicas ativas e passivas como sua sucessora, sendo a Incorporada extinta, com suas atividades conduzidas pela Incorporadora. Em 31 de dezembro de 2016, o Hospital Fundação do Câncer apresentou receita no montante de R\$ 9.635, líquidos das glosas, custos operacionais no montante de R\$ 29.636, resultado financeiro negativo no montante de R\$ 2.133 e prejuízo no montante de R\$ 22.134. Os resultados apresentados diferem das projeções efetuadas pelos administradores da

Fundação, podendo indicar a necessidade de aporte de recursos para que o Hospital Fundação do Câncer continue operando. Nossa opinião não está sendo ressalvada em função desse assunto.

Outros Assuntos

Incorporação da investida

Conforme mencionado em nota explicativa nº1, a Fundação incorporou durante o exercício de 2016 sua investida HSM - Hospital SEMIU do Méier Ltda., como consequência, as demonstrações contábeis no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 não possuem saldos consolidados. Na leitura e comparação das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, referido assunto deve ser considerado.

Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 06 de abril 2017.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/F-2

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Julian Clemente'.

Julian Clemente
Contador CRC 1 SP 197232/O-6 - S - RJ

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Cristiano Mendes de Oliveira'.

Cristiano Mendes de Oliveira
Contador CRC 1 RJ 078157/O-2

FUNDAÇÃO ARY FRAUZINO PARA PESQUISA E CONTROLE DO CÂNCER - FUNDAÇÃO DO CÂNCER

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido					
	Nota explicativa	2016	Controladora 2015	Consolidado 2015		Nota explicativa	2016	Controladora 2015	Consolidado 2015
Circulante				Circulante					
Caixa e bancos		105	303	369	Fornecedores	14	13.044	5.903	6.241
Recursos vinculados a programas	5	14.347	17.871	18.134	Empréstimos e financiamentos	15	14.172	-	
Fundo patrimonial	6	123.742	152.723	152.723	Encargos sociais e obrigações a recolher		2.032	1.889	2.845
Contas a receber	7	27.341	40.768	41.200	Provisões sociais	16	2.448	4.363	4.688
Adiantamentos		1.135	708	811	Outras provisões	17	18.001	13.662	13.899
Despesas antecipadas		282	81	102	Convênios governamentais	9	16.657	20.110	20.110
Estoques		397	-	260	Projetos a executar	18	15.212	14.545	14.545
Convênios governamentais	8	16.430	19.856	19.856	Outras contas a pagar	19	8.878	8.241	12.043
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	2.784	-	Outros créditos		250	255	344
Outros créditos a receber	9	9.229	7.082	7.082			90.694	68.968	74.715
		193.008	242.176	240.537	Não circulante				
Não circulante				Não circulante					
Realizável a longo prazo	10	3.245	737	737	Outras contas a pagar	19	10.665	12.057	12.057
Investimentos	11	-	17.970	-	Provisão para contingências	20	2.006	1.537	1.537
Imobilizado	12	79.574	28.389	51.305	Receitas diferidas	21	16.989	24.023	24.023
Intangível	13	3.320	-	2.440			29.660	37.617	37.617
		86.139	47.096	54.482	Patrimônio líquido				
Total do ativo				Total do passivo e do patrimônio líquido					
		279.147	289.272	295.019	Patrimônio social	22	92.926	116.820	116.820
					Fundo patrimonial estatutário		65.867	65.867	65.867
							158.793	182.687	182.687
							279.147	289.272	295.019

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

FUNDAÇÃO ARY FRAUZINO PARA PESQUISA E CONTROLE DO CÂNCER - FUNDAÇÃO DO CÂNCER

Demonstrações do (déficit)/superávit

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	2016	Controladora	Consolidado
			2015 (Reclassificado)	2015 (Reclassificado)
Receitas operacionais				
Sem restrição				
Prestação de serviços	23.2	28.921	73.922	74.468
Prestação de serviços - hospital	23.3	6.826	-	-
Glosa sobre serviços - hospital	23.4	(291)	-	-
Contratos de pesquisas		2.506	2.361	2.361
Cursos e seminários		433	148	148
Doações		1.488	2.248	2.248
Doações patrimoniais		460	399	399
Outras receitas		4.042	4.472	4.472
Receitas financeiras	24	21.778	21.340	21.306
		66.163	104.890	105.402
Com restrição				
Convênios e projetos				
Convênios - programas de saúde	25	24.691	23.324	23.324
Projetos - programas de saúde	26	5.953	4.434	4.434
Captação				
Formação e capacitação	27	3.370	-	-
		34.014	27.758	27.758
Custos operacionais				
Com programas (atividades)				
Assistência	28.1	(27.574)	(63.301)	(64.463)
Assistência - hospital	28.2	(25.205)	-	-
Educação	28.3	(655)	(634)	(634)
Pesquisa	28.4	(3.994)	(7.642)	(7.642)
Prevenção e mobilização	28.5	(1.190)	(2.422)	(2.422)
Desenvolvimento institucional e humano	28.6	(2.016)	(8.833)	(8.833)
Registro de doadores de medula óssea - convênios	25.1	(24.427)	(23.296)	(23.324)
Outros - convênios de saúde	25.2	(264)	(28)	-
Rede Brasilcord - projetos	26.1	(3.792)	(3.466)	(3.466)
Oncologia pediátrica - projetos	26.2	(1.511)	(311)	(311)
Outros - projetos de saúde	26.3	(650)	(657)	(657)
Formação e capacitação - Gratuidade	27	(3.370)	-	-
		(94.648)	(110.590)	(111.752)
Resultado bruto		5.529	22.058	21.408
Despesas operacionais				
Administração	29	(14.127)	(14.107)	(14.107)
Despesas financeiras	30	(2.672)	(34)	
Resultado de equivalência patrimonial		(1.466)	(665)	
Outras despesas operacionais		(40)	(3)	(52)
		(18.305)	(14.809)	(14.159)
(Déficit)/superávit do período		(12.776)	7.249	7.249

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

FUNDAÇÃO ARY FRAUZINO PARA PESQUISA E CONTROLE DO CÂNCER - FUNDAÇÃO DO CÂNCER

Demonstrações do resultado abrangente

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	2016	Controladora 2015	Consolidado 2015
(Déficit)/ Superávit do período	(12.776)	7.249	7.249
Total do resultado abrangente do período	<u>(12.776)</u>	<u>7.249</u>	<u>7.249</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

FUNDAÇÃO ARY FRAUZINO PARA PESQUISA E CONTROLE DO CÂNCER - FUNDAÇÃO DO CÂNCER

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	Patrimônio social	Fundo patrimonial estatutário	Superávit acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	109.808	65.867	-	175.675
Ajuste retrospectivo na investida	-	-	(237)	(237)
Saldo em 1º de janeiro de 2015	109.808	65.867	(237)	175.438
Superávit do exercício	-	-	7.249	7.249
Incorporação do superávit do exercício	7.012	-	(7.012)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	116.820	65.867	-	182.687
Ajuste retrospectivo	-	-	(11.118)	(11.118)
Saldo em 1º de janeiro de 2016	116.820	65.867	(11.118)	171.569
Déficit do exercício	-	-	(12.776)	(12.776)
Incorporação do déficit do exercício	(23.894)	-	23.894	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	92.926	65.867	-	158.793

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

FUNDAÇÃO ARY FRAUZINO PARA PESQUISA E CONTROLE DO CÂNCER - FUNDAÇÃO DO CÂNCER

Demonstração dos fluxos de caixa

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	2016	Controladora 2015	Consolidado 2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
(Déficit)/ Superávit do período	(12.776)	7.249	7.249
Ajustes p/ reconciliar o resultado do período c/ recursos provenientes de atividades operacionais			
Depreciação e amortização	6.095	4.365	4.501
Baixa do ativo imobilizado	40	3	3
Equivalência patrimonial	1.466	665	
Ajuste retrospectivo	(11.118)	-	(237)
Aumento/(redução) nos ativos			
Variação de contas a receber	13.427	356	313
Variação de adiantamentos	(427)	216	215
Variação de despesas antecipadas	(201)	20	24
Variação de estoques	(397)	-	(22)
Variação de convênios governamentais	3.426	-	-
Variação de outros créditos a receber	(4.655)	(787)	(778)
Aumento/(redução) nos passivos			
Variação de fornecedores	7.141	2.473	2.646
Variação de empréstimos e financiamentos	14.172	-	-
Variação de encargos sociais e obrigações a recolher	143	1.713	1.761
Variação de provisões sociais	(1.915)	(650)	(858)
Variação de convênios governamentais	(3.453)	191	191
Variação de projetos a executar	667	(2.184)	(2.184)
Variação de provisão para contingências	469	(3.428)	(3.428)
Variação de receitas diferidas	(7.034)	325	325
Variação de outros passivos	3.579	30.218	28.416
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	8.649	40.745	38.137
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de bens ao imobilizado	(34.593)	(4.026)	(4.026)
Aquisição de bens por incorporação de controlada	(22.727)	(16.460)	(16.460)
Baixa adiantamento para futuro aumento de capital	2.784	(2.784)	-
Ajuste do ágio - combinação de negócios	(909)	(2.411)	(2.411)
Incorporação de controlada	14.093	-	-
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	(41.352)	(25.681)	(22.897)
(Redução)/ aumento no caixa e equivalentes de caixa	(32.703)	15.064	15.240
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	170.897	155.833	155.986
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	138.194	170.897	171.226
(Redução)/ aumento no caixa e equivalentes de caixa	(32.703)	15.064	15.240

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

A Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer - Fundação do Câncer, entidade filantrópica, de assistência social, privada, sem fins lucrativos, de acordo com suas finalidades estatutárias, conforme determinado na constituição da mesma, lavrada no Cartório do 10º Ofício de Notas, Livro 4.672, Ato 87 - fls. 191/198 em 12 de março de 1991, em seu artigo 5º, tem por finalidade colaborar, pelos meios adequados com:

- (i) O Instituto Nacional de Câncer José de Alencar Gomes da Silva - INCA, sobretudo na execução do Programa Nacional de Combate ao Câncer, e demais órgãos do Ministério da Saúde;
- (ii) Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde;
- (iii) Demais iniciativas e organizações que contribuam e trabalhe no mesmo sentido de seus objetivos.

Parágrafo 1º: as atividades a serem desenvolvidas compreendem:

- (a) Programas de ensino e educação continuada de profissionais de saúde, assim como educação da população, com vistas ao controle dos fatores de risco para o câncer;
- (b) Atividades assistenciais de prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação e cuidados paliativos de pacientes com câncer;
- (c) Pesquisa básica e aplicada, criando ou mantendo organizações voltadas à pesquisa ou oferecendo apoio técnico e material a pesquisadores e instituições científicas;
- (d) Apoio e patrocínio ao desenvolvimento tecnológico, em saúde, bioengenharia, técnicas administrativas e operacionais;
- (e) Promoção e apoio à realização de congressos, cursos, simpósios e outros eventos científicos, culturais e esportivos;
- (f) Divulgação de conhecimentos tecnológicos e a edição de publicações técnicas, científicas e esportivas;
- (g) Apoiar as atividades educacionais, científicas, culturais e esportivas inovadoras na Área da Saúde e atividades de preservação do patrimônio cultural nas suas dimensões material e imaterial, do Instituto Nacional de Câncer, bem como das demais entidades que desenvolvam atividades voltadas ao combate ao câncer.

Para apoiar atividades de combate ao câncer, a Fundação do Câncer capta recursos por meio de convênios e contratos, com instituições nacionais e internacionais, públicas ou privadas. Obtém ainda, recursos de doações, de

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)**

rendimentos provenientes de suas aplicações financeiras, de eventos científicos que promove, de patrocínios, e de outras atividades.

A sua principal receita é proveniente de contratos de prestação de serviços com o Instituto Nacional de Câncer José de Alencar Gomes da Silva (INCA), os quais tem como objeto o apoio à assistência, pesquisa, ensino e desenvolvimento institucional, científico e tecnológico, direta ou indiretamente. Em 2016, a instituição passou a atuar diretamente na área assistencial, através do Hospital Fundação do Câncer.

A Fundação do Câncer, nos termos do estabelecido no artigo 150, inciso VI, alínea “c” da Constituição Federal de 1988, e em atendimento ao disposto nos artigos 9º e 14º do Código Tributário Nacional - Lei nº 5.172/66, é imune de tributação sobre seu patrimônio, renda ou prestação de serviços. Tal imunidade encontra-se condicionada à observância dos seguintes requisitos: não distribuir qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas a qualquer título, aplicar integralmente, no país, os seus recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais; e manter escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar sua exatidão.

Ainda, de acordo com o parágrafo 7º, artigo 195 da Constituição Federal de 1988, a Fundação é isenta de contribuição para a seguridade social, desde que tenha a renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social CEBAS-Saúde.

A Fundação possui os seguintes registros e inscrições legais:

- CNPJ/MF nº 40.226.946/0001-95;
- Inscrição Municipal nº 00.751.596;
- Registro no Conselho Nacional de Assistência Social - Inscrição nº 28010.000890/92-88;
- Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (antigo Certificado de Fins Filantrópicos), conforme Processo nº 28990.013767/94-39, tendo sido renovado por meio do Processo nº 71010.001761/2006-10, o qual foi deferido para o período de 14/09/2006 a 13/09/2009, com base no artigo 37 da Medida Provisória nº 446, de 07 de novembro de 2008, conforme Certidão emitida pelo referido órgão em 03 de julho de 2009. Em 29 de junho de 2009, protocolizado pedido tempestivo de renovação do CEBAS junto ao CNAS sob o nº 71.000.058.491/2009-72. Conforme determinação constante da Lei nº 12.101, de 27 de novembro de 2009, o CNAS encaminhou ao Ministério da Saúde, em 09/02/2010, este pedido de renovação de certificado para ser analisado pelo mesmo, uma vez que a competência para concessão do certificado passa a ser do Ministério da Saúde, o qual foi protocolado junto ao referido órgão sob o nº 25.023.371/2010-71. Protocolo de requerimento para Renovação do CEBAS/SAÚDE, junto ao DCEBAS/SAS/MS, para o triênio de 2013 a 2015, em março de 2012; Processo nº 25000.036960/2012-81. Novo requerimento para Renovação do

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

CEBAS/SAÚDE, junto ao DCEBAS/SAS/MS, para o triênio de 2016 a 2018, protocolado em abril de 2015; Processo sob o nº 25000.053516/2015-72.

- Registro no Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro (CREMERJ), por meio do Certificado de Inscrição de Empresas nº 52 103239-9, datado de 20 de julho de 2000, Certidão renovada com validade até 31/01/2017;
- Credenciamento junto à Secretária Executiva do Ministério da Saúde, para apresentação de projetos no âmbito do Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (PRONON) - Portaria nº 634, de 20 de agosto de 2013 - DOU nº 161, seção I, de 21 de agosto de 2013.

A Fundação possui o reconhecimento como Entidade de Utilidade Pública:

- **Municipal:** pela Lei nº 2.266, de 23 de dezembro de 1994.

A Fundação não efetuou pagamentos de remuneração nem adiantamentos a Diretores Estatutários ou Conselheiros, nem dotação de verbas de representação.

A Fundação não é associada a outras entidades.

Não existem empresas instituidoras da Fundação, deixando de haver, em consequência, aplicações de recursos em ações ou títulos correspondentes, bem como a efetivação de negócios que envolvessem empresários e a Administração da entidade.

Em 22 de setembro de 2015 a Secretaria de Atenção à Saúde publicou no diário oficial da União, a Portaria nº 914, de 21 de setembro de 2015, que indeferiu o pedido de Renovação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), protocolado em 29/06/2009, na área de Saúde, cabendo recurso administrativo no prazo de 30 (trinta) dias a contar da data da publicação. A Instituição protocolou, tempestivamente, o competente recurso administrativo, com pedido suspensivo dos efeitos do indeferimento, Recurso sob o n.º 25000.170688/2015-18. No dia 30/03/2017 foi publicado o despacho do Ministro da Saúde, n.º 22, negando provimento ao recurso administrativo da Fundação, mantendo a decisão de indeferimento do pedido de renovação de 2009 do CEBAS-Saúde da Fundação. Poderá a Fundação, no exercício fiscal vigente, ingressar com a Ação Judicial competente, para requerer a suspensão dos efeitos da Portaria n.º 914/2015, visando manter o Certificado de Entidade Beneficente, baseado nos argumentos legais apresentados no Recurso Administrativo e não considerados pela Secretaria de Atenção à Saúde. Com a perda da isenção concedida pelo Certificado, a Fundação deverá provisionar o valor das contribuições devidas a contar de 180 dias anteriores a data da publicação do indeferimento e dos meses subsequentes, visando o depósito judicial, até a decisão final da Ação Judicial, que deve se encaminhar por pelo menos 6 (seis) anos.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)**

Em consonância com o seu plano estratégico de atuar diretamente na área de assistência oncológica, em 1º de dezembro de 2015, a Fundação do Câncer adquiriu a totalidade das quotas da empresa Hospital SEMIU Méier Ltda., e no dia 31/03/2016, por decisões estratégicas, foi efetivada a Incorporação da limitada, em favor da Filial da Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer, sob o número de cadastro no CNPJ n.º 40.226.946/0002-76.

Em 28/01/2016, a Fundação do Câncer ofertou, à Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, o percentual de 60% (sessenta por cento) de procedimentos ambulatoriais dos seus serviços ao SUS. Tendo em 18/05/2016 apresentado a documentação para a efetivação da Contratualização SUS.

2. Aquisição de participação em empresas (Combinação de negócios)

Hospital SEMIU Méier - Ltda.

Em 1º de dezembro de 2015, a Fundação do Câncer adquiriu a totalidade das quotas da empresa Hospital SEMIU Méier Ltda. e a incorporou ao seu patrimônio em 31 de março de 2016. O Hospital SEMIU Méier Ltda. atuava na área de assistência hospitalar geral, e está passando por um processo de reforma para adequação e ampliação, com o objetivo principal em tornar-se oncológico.

FUNDAÇÃO ARY FRAUZINO PARA PESQUISA E CONTROLE DO CÂNCER -
FUNDAÇÃO DO CÂNCER

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

Balanco Patrimonial			
HSM- Hospital Semiu do Meier Ltda.			
em reais			
Data Base	Balancete Apurado 31/11/2015	Ajustes Apurados Para PPA	Saldo Ajustado em 01/12/2015
Ativo Circulante	916.364		916.364
Depósitos bancários	581	-	581
Aplicações de Liquidez imediata	151.717	-	151.717
Clientes	389.335	-	389.335
Adiantamentos	101.962	-	101.962
Impostos a compensar	9.312	-	9.312
Estoques	238.194	-	238.194
Despesas do Exercício Seguinte	25.263	-	25.263
Ativo não circulante	639.459	22.440.495	23.079.954
Imobilizado	743.954	23.383.667	24.127.621
Depreciações acumuladas	(134.299)	(943.172)	(1.077.470)
Intangíveis	43.616	-	43.616
Amortizações Acumuladas	(13.812)	-	13.812
Ativos Adquiridos	1.555.823	22.440.495	23.996.318
Passivi circulante	7.535.898		7.535.898
Fornecedores	164.678	-	164.678
Empréstimos de pessoas ligadas	1.267.305	-	1.267.305
Salários e demais valores à pagar de empregados	786.099	-	786.099
Encargos sociais à pagar	849.253	-	849.253
Obrigações tributárias	58.986	-	58.986
Contas a pagar	4.400.272	-	4.400.272
Adiantamentos	9.305	-	9.305
Passivos Assumidos	7.535.898		7.535.898
Capital Social	500.000	-	500.000
Lucros (Prejuízos) Acumulados	(637.554)	-	(637.554)
Ajuste do PPA	-	22.440.495	22.440.495
Resultado do período	(5.842.520)	-	(5.842.520)
Patrimônio Líquido	- 5.980.075	22.440.495	16.460.421

Determinação do ágio por expectativa de rentabilidade futura

Apresentamos a seguir o valor do ágio por expectativa de rentabilidade futura, que corresponde à diferença entre o valor pago pela aquisição de controle da adquirida em relação ao valor do acervo líquido aferido ao valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos:

**FUNDAÇÃO ARY FRAUZINO PARA PESQUISA E CONTROLE DO CÂNCER -
FUNDAÇÃO DO CÂNCER**

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)**

Sumário da Alocação do Preço de Compra					
Sumário de Alocação do Preço de Aquisição					
Empresa Adquirente (Investidora): Fundação Ary Frauzino para pesquisa e Controle do Câncer- Fundação do Câncer					
Empresa Adquirida (Investida): HSM- Hospital Semiu do Méier Ltda.					
Descrição	Valor Total	Part. Na Compra	Valor Proporcional aos 100% de quotas	Part. Efetiva	Valor Proporcional aos 100% de quotas
Valor Total Pago na Aquisição que Representa		100%	18.871.723	100%	18.871.723
(-) Ativos Adquiridos Menos os Intangíveis	(23.966.514)	100%	(23.966.514)	100%	(23.966.514)
(-) Ativos Intangíveis Registros	(29.804)	100%	(29.804)	100%	(29.804)
(+) Passivos Assumidos	7.535.898	100%	7.535.898	100%	7.535.898
Saldo = Patrimônio Líquido			(16.460.421)		(16.460.421)
Ágio					2.411.302

Na aquisição do hospital foi apurado um ágio no valor de R\$ 2.411 mil. No entanto, foi contratada a Templus Engenharia de Sistemas Ltda., empresa especializada para levantar o Valor Econômico do Hospital adquirido. Considerando que o hospital será transformado em oncológico, o valor apurado foi de R\$ 206.763 mil, composto por R\$ 58.782 mil de valor presente das projeções para os anos de 2017 a 2021 e R\$ 176.553 mil de perpetuidade, considerando para esse cálculo a manutenção da situação do ano de 2021, isso descontado do valor dos investimentos previstos de R\$ 28.572 mil.

2.1. Incorporação do Hospital SEMIU do Méier Ltda.

Efetivada a Incorporação em 31 de março de 2016, a operação societária resultou em uma sucessão universal, ou seja, a Incorporadora (Fundação do Câncer) sucedeu a Incorporada (Hospital SEMIU Méier) em todas as suas posições jurídicas ativas e passivas como sua sucessora, sendo a Incorporada extinta, com suas atividades conduzidas pela Incorporadora.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

HSM- Hospital SEMIU do Méier Ltda.

Balanço patrimonial
Em milhares de Reais
Data-base em 31 de março de 2016

Ativo Circulante	2.422
Depósitos bancários	38
Aplicações de Liquidez imediata	11
Clientes	2.189
Adiantamentos	145
Estoques	23
Despesas do Exercício Seguinte	16
Ativo não circulante	22.736
Imobilizado	24.346
Depreciações acumuladas	(1.619)
Outros créditos	9
Ativos Incorporados	25.158
Passivi circulante	6.208
Fornecedores	799
Salários e demais valores à pagar de empregados	90
Encargos e provisões sociais à pagar	1.597
Obrigações tributárias	151
Contas a pagar	3.395
Adiantamentos de clientes	176
Passivos Incorporados	6.208
Capital Social	500
Lucros/ (prejuízos) Acumulados	15.059
Adiantamento para futuro aumento de capital	4.857
Resultado do período	(1.466)
Patrimônio Líquido	18.950

3. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

a. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas pela Administração da Entidade, sendo de sua responsabilidade e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), estando em conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Como se trata de uma associação sem fins lucrativos, as demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com a ITG 2002 (R1) - Instituto sem finalidade de lucros, aprovada pela Resolução nº 1.409, de 21 de setembro de 2012, pelo Comunicado Técnico CTG 2000, aprovado pela Resolução nº 1.159, de 13 de fevereiro de 2009, do Conselho Federal de Contabilidade

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

(CFC) e pela NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, para os aspectos não abordados pela ITG 2002 (R1) - Instituto sem finalidade de lucros.

b. Base de consolidação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram preparadas considerando o custo histórico com base no valor e incluem as demonstrações contábeis da Fundação e de sua controlada, encerradas na mesma data-base e consistente com as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 4.

O controle é obtido quando a Entidade tem poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades. Nos casos aplicáveis, a existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Entidade controla ou não outra entidade. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Sociedade e deixam de ser consolidadas, nos casos aplicáveis, a partir da data em que o controle cessa.

A controlada foi consolidada integralmente incluindo as contas de ativo, passivo, receitas e despesas segundo a natureza de cada conta, complementada com as eliminações de: (a) saldos de investimentos e do patrimônio líquido; (b) saldos de contas-correntes e outros saldos integrantes do ativo e/ou passivo mantidos entre a empresa consolidada e (c) receitas e despesas, bem como lucros não realizados, quando aplicável, decorrentes de negócios entre a empresa consolidada.

Os resultados da controlada adquirida durante o exercício estão incluídos na demonstração consolidada do resultado e do resultado abrangente a partir da data da efetiva aquisição ou até a data da alienação, conforme aplicável. As demonstrações contábeis consolidadas estão sendo apresentadas em reais, moeda funcionais da Fundação.

Em 31 de dezembro de 2015, as demonstrações contábeis consolidadas deixaram de ser requeridas em função da incorporação da controlada.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

4. Resumo das principais práticas contábeis

a. Apuração das receitas e despesas

As receitas e despesas são registradas pelo regime de competência.

As receitas decorrentes de doação, contribuição, convênio, parceria, auxílio e subvenção, para aplicação específica, mediante constituição ou não de fundos, e as respectivas despesas são registradas em contas próprias, inclusive as patrimoniais, segregadas das demais contas da entidade.

O superávit/déficit referente às atividades da Fundação é incorporado ou absorvido pelo patrimônio social somente ao término de cada exercício social.

b. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão referente a acordo coletivo e a provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Fundação revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

c. Aplicações financeiras

São registradas pelo valor original acrescido por cálculos “*pro rata*” dos rendimentos auferidos e ajustada a valor de mercado até a data do balanço.

d. Ativos circulantes e não circulantes

Estão apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas até a data do balanço.

e. Imobilizado

Está registrado ao custo de aquisição e deduzido das depreciações acumuladas. As depreciações são calculadas pelo método linear, mediante a aplicação de taxas que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

f. Intangível

Ativos intangíveis com vida útil indefinida

Não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

g. Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos, calculáveis ou estimáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço.

h. Obrigações tributárias

A fundação é uma entidade sem fins lucrativos e, portanto, goza da isenção do Imposto de Renda e Contribuição Social de acordo com o artigo 15 da Lei nº 9.532/97. Goza também de isenção de outros tributos federais, como a COFINS e o PIS.

i. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Reconhecidas quando a Entidade e sua controlada têm uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, sendo utilizada a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo.

São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos assessores legais da Entidade. Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão descritos na nota explicativa nº 20.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

5. Recursos vinculados a programas

Os recursos vinculados a programas correspondem aos respectivos saldos disponíveis para suprirem os gastos a serem realizados durante o exercício corrente e estão depositados em conta corrente e aplicados no Banco Itaú S.A. em fundo Active fix-MMFI, Santander S.A. e Banco do Brasil S.A. em fundos renda fixa, respeitando os fundamentos de rentabilidade, segurança e liquidez, com o objetivo de assegurar o valor aquisitivo da moeda e de gerar receitas. O saldo desse fundo é distribuído entre os programas empreendidos pela Fundação do Câncer, conforme segue:

	2016	Controladora 2015	Consolidado 2015
Educação	512	493	493
Assistência	2.705	6.119	6382
Pesquisa	3.520	3.463	3.463
Prevenção	397	139	139
INCA Voluntário	7.213	7.657	7.657
	<u>14.347</u>	<u>17.871</u>	<u>18.134</u>

6. Fundo patrimonial

Sempre com o intuito de preservar o patrimônio da Fundação, bem como a realização de seus projetos sociais e, de conformidade com o artigo 44, do Estatuto Social, o Conselho de Curadores, no exercício de 1996, determinou a criação de um fundo patrimonial estatutário representado no Patrimônio Líquido no montante de R\$ 65.867 mil. No ativo circulante, encontra-se a posição de investimentos intitulada Fundo Patrimonial, resultante da gestão financeira desta reserva estatutária e resultados obtidos ao longo dos anos, no montante de R\$ 123.742 mil (R\$ 152.723 em 2015). Estão contidos nessa posição, os recursos reservados à construção de um Hospice, no valor atualizado de R\$ 23.027 mil.

A disponibilização dos recursos do fundo patrimonial, ainda por disposição estatutária, está condicionada à aprovação pelo Conselho de Curadores da Fundação.

A gestão do Fundo Patrimonial é executada internamente obedecendo a uma Política de Investimentos elaborada pelo Comitê Estratégico e Finanças da Fundação do Câncer, com aprovação do Conselho Diretor, o qual funciona como instrumento de alocação, pois preceitua como política de investimento os instrumentos financeiros, os limites de risco de mercado, os critérios de diversificação, entre outros pontos a serem obedecidos.

FUNDAÇÃO ARY FRAUZINO PARA PESQUISA E CONTROLE DO CÂNCER - FUNDAÇÃO DO CÂNCER

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)**

Tais recursos encontram-se aplicados nas instituições financeiras, conforme demonstramos a seguir:

	<u>2016</u>	<u>Controladora 2015</u>	<u>Consolidado 2015</u>
Banco do Brasil	-	30.422	30.422
Banco Itaú	60.330	64.362	64.362
Banco Santander	63.412	57.939	57.939
	<u>123.742</u>	<u>152.723</u>	<u>152.723</u>

A seguir demonstramos a composição por tipo de investimento:

	<u>2016</u>	<u>Controladora 2015</u>	<u>Consolidado 2015</u>
Renda fixa	65.852	100.213	100.213
CDB	57.890	52.510	52.510
	<u>123.742</u>	<u>152.723</u>	<u>152.723</u>

De acordo com a previsão orçamentária, para os próximos 12 meses, será resgatado do fundo patrimonial R\$ 28.755 mil para cobrir investimentos e gastos operacionais da Fundação do Câncer e do hospital.

7. Contas a receber

	<u>2016</u>	<u>Controladora 2015</u>	<u>Cosolidado 2015</u>
Instituto Nacional de Câncer - INCA (i)	10.722	19.363	19.363
Contratos de pesquisa a executar (ii)	14.532	21.342	21.342
Contratos de pesquisa executado (ii)	256	63	63
Operadoras de planos de saúde (iii)	1.802	-	405
Outros	29	-	27
	<u>27.341</u>	<u>40.768</u>	<u>41.200</u>

- (i) Refere-se a créditos decorrentes da prestação de serviços de apoio à pesquisa, ensino e desenvolvimento institucional, científico e tecnológico, através de contratos firmados com o INCA - Instituto Nacional de Câncer;
- (ii) Refere-se a contratos na área de pesquisa, firmados com diversos laboratórios em conjunto com o INCA - Instituto Nacional de Câncer;
- (iii) Refere-se a créditos decorrentes de atendimento hospitalar, junto a diversas operadoras de planos de saúde e particulares.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

8. Convênios governamentais

São provenientes de convênios firmados com órgãos governamentais, e tem como objetivo principal operacionalizar projetos e atividades pré-determinadas, ligados à pesquisa e estudos do câncer. Periodicamente, a Fundação presta conta de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes, ficando também toda documentação à disposição para qualquer fiscalização.

No decorrer da utilização dos valores disponibilizados por estes órgãos, os saldos positivos são aplicados e a receita revertida a favor do respectivo projeto. Toda a movimentação desses recursos é contabilizada em contas próprias inclusive as patrimoniais, segregadas das demais.

As receitas são apropriadas de acordo com a execução dos convênios, conforme nota explicativa nº 25.

Demonstramos a seguir a movimentação dos saldos:

FUNDAÇÃO ARY FRAUZINO PARA PESQUISA E CONTROLE DO CÂNCER - FUNDAÇÃO DO CÂNCER

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)**

<u>Exercício 2016</u>	<u>Saldo inicial</u>	<u>Recebimentos</u>	<u>Desembolsos</u>	<u>Saldo final</u>
NMDP - MS * (a)	2.149	24.389	(24.400)	2.138
Rede NAC.DESENV. FÁRMACOS ANTICÂNCER (b)	843	59	(902)	-
Organização Pan-Americana de Saúde (c)	139	18	-	157
Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP (d)	99	13	-	112
Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP (e)	978	834	-	1.812
Organização Pan-Americana de Saúde (f)	1	-	(1)	-
Formação em Radioterapia - PRONON Execução (g)	11.239	1.344	(3.370)	9.213
Pesquisa - PRONON Captação (h)	1.687	195	(1.882)	-
Organização Pan-Americana de Saúde (i)	52	3	(37)	18
Formação em Radioterapia PRONON Captação (g)	2.669	311	-	2.980
	19.856	27.166	(30.592)	16.430

Controladora				
<u>Exercício 2015</u>	<u>Saldo inicial</u>	<u>Recebimentos</u>	<u>Desembolsos</u>	<u>Saldo final</u>
NMDP - MS * (a)	6.729	18.895	(23.475)	2.149
Rede NAC.DESENV. FÁRMACOS ANTICÂNCER (b)	790	63	(10)	843
Organização Pan-Americana de Saúde (c)	124	15	-	139
Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP (d)	88	11	-	99
Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP (e)	44	934	-	978
Organização Pan-Americana de Saúde (f)	1	-	-	1
Organização Pan-Americana de Saúde	3	13	(16)	-
Formação em Radioterapia - PRONON Execução (g)	9.031	2.208	-	11.239
Pesquisa - PRONON Captação (h)	1.500	187	-	1.687
Organização Pan-Americana de Saúde (i)	-	54	(2)	52
Formação em Radioterapia PRONON Captação (g)	-	2.669	-	2.669
	18.310	25.049	(23.503)	19.856

Consolidado				
<u>Exercício 2015</u>	<u>Saldo inicial</u>	<u>Recebimentos</u>	<u>Desembolsos</u>	<u>Saldo final</u>
NMDP - MS * (1)	6.729	18.895	(23.475)	2.149
Rede NAC.DESENV. FÁRMACOS ANTICÂNCER (2)	790	63	(10)	843
Organização Pan-Americana de Saúde (3)	124	15	-	139
Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP (4)	88	11	-	99
Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP (5)	44	934	-	978
Organização Pan-Americana de Saúde (6)	1	-	-	1
Organização Pan-Americana de Saúde (7)	3	13	(16)	-
PRONON (8)	9.031	2.208	-	11.239
PRONON (9)	1.500	187	-	1.687
Organização Pan-Americana de Saúde (10)	-	54	(2)	52
PRONON (8)	-	2.669	-	2.669
	18.310	25.049	(23.503)	19.856

O projeto NMDP investiu em ativo imobilizado o total de R\$ 303 mil até 31 de dezembro de 2016. Demonstramos o saldo líquido dos bens correspondentes:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Aquisição	303	291
Depreciação	(76)	(37)
Valor residual	227	254

a. NMDP/INCA/Fundação do Câncer: programa de busca e envio de Medula Óssea e Cordão Umbilical e Placentário para o exterior compreende a busca,

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

coleta e envio para o exterior de CTH de doadores cadastrados no Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (REDOME), visando a atender aos pacientes dos Registros Internacionais.

- b. **Ministério da Saúde - MS:** implantação da REDEFAC (Rede de Desenvolvimento de Fármacos Anticâncer) - seu objetivo é implementar a Rede Nacional de Desenvolvimento de Fármacos Anticâncer (REDEFAC), com plataforma técnica/administrativa, sediada no INCA, de apoio e proteção estratégicos às novas tecnologias farmacêuticas nacionais de origem pública, para viabilizar o uso clínico e exploração comercial dessas inovações.
- c. **Organização Pan-Americana de Saúde - OPAS:** I Seminário Nacional sobre Tabaco e Mulher - seu objetivo é ampliar ações de prevenção e cessação do tabagismo entre mulheres.
- d. **Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP:** execução do Projeto intitulado “Infraestrutura para estudos genéticos e moleculares dos tumores pediátricos e Câncer hereditário”.
- e. **Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP:** projeto “Câncer de mama em mulheres latino-americanas: Rede de pesquisa de câncer Estados Unidos-América Latina”.
- f. **Organização Pan-Americana de Saúde - OPAS:** Evento “7º Encontro Internacional sobre Registro de Doadores de Medula Óssea e Bancos Públicos de Sangue de Cordão Umbilical”.
- g. **Programa Nacional de Formação em Radioterapia - PRONON:** Em 2014, a Fundação do Câncer, no escopo de suas ações estratégicas na área de Educação, desenvolveu, em parceria com o INCA e UERJ, o Projeto intitulado “Programa Nacional de Formação em Radioterapia”. Este projeto foi aprovado em 15/09/2015, por meio da Portaria nº 783 da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde, no âmbito do Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica - PRONON - SIPAR: 25000159931/2014-58, com o intuito de promover a formação de recursos humanos em radioterapia para suprir a demanda do SUS, em sintonia com o Plano de Expansão da Radioterapia do SUS, do Ministério da Saúde.
- h. **Pesquisa - PRONON:** do conhecimento científico à aplicação: pesquisa translacional e epidemiológica para melhoria do Controle do Câncer - O projeto objetiva contribuir para o controle de câncer no país, a partir da realização de 3 eixos de ação: contribuição para o diagnóstico molecular de vários tipos de câncer; avançar no conhecimento da terapia gênica com vistas à aplicação clínica; coletar e avaliar dados epidemiológicos que subsidiem o gestor em saúde a estabelecer medidas a partir do conhecimento do comportamento do câncer e de seus fatores de risco na população brasileira.
- i. **Organização Pan-Americana de Saúde - OPAS:** O Projeto ITC é a primeira pesquisa de coorte internacional sobre o uso do tabaco e sobre o efeito de

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

políticas voltadas para seu controle. É um esforço transdisciplinar desenvolvido em colaboração com as organizações internacionais de saúde e formuladores de políticas em 22 países, por meio dos quais já atinge 50% da população mundial, 60% dos fumantes e 70% dos usuários de tabaco do mundo. Permite avaliar o impacto e identificar os efeitos determinantes da política de controle do tabaco nas seguintes áreas: Advertências sanitárias e descritores das embalagens, Legislação sobre ambientes livres da fumaça do tabaco, Preços e impostos dos produtos derivados do tabaco, Educação e apoio para deixar de fumar, e Propaganda e promoção dos produtos derivados do tabaco.

9. Outros créditos a receber

Em 2015 a Fundação obteve ganho de causa no processo de reconhecimento da imunidade de PIS, tendo sido “transitado em julgado”, razão pela qual os valores depositados judicialmente entre os anos de 2008 e 2015 foram transferidos para Outros créditos a receber. Esses valores são atualizados pela taxa de juros SELIC.

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
PIS	6.610	4.294
Outros	2.619	2.788
	<u><u>9.229</u></u>	<u><u>7.082</u></u>

10. Realizável a longo prazo

Os valores correspondem a créditos com operadora de saúde e depósitos judiciais na área trabalhista e fiscal, conforme abaixo:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Operadora de Saúde GEAP	2.297	-
Depósitos Judiciais	948	737
	<u><u>3.245</u></u>	<u><u>737</u></u>

11. Investimento

Empresa	% Particip.	Patrimônio Líquido em Março de 2016	Investimentos		equivalência patrimonial	
			2016	2015	2016	2015
Hospital Semiu	100,00%	18.950	17.970	17.970	1.466	665
Investimento Total		<u><u>18.950</u></u>	<u><u>-</u></u>	<u><u>17.970</u></u>	<u><u>1.466</u></u>	<u><u>665</u></u>

**FUNDAÇÃO ARY FRAUZINO PARA PESQUISA E CONTROLE DO CÂNCER -
FUNDAÇÃO DO CÂNCER**

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)**

Descrição

Saldos em 31/12/2015	17.970
(+/-) Equivalência patrimonial	(1.466)
Reclassificação para Intangível	(2.411)
Incorporação de controlada	(14.093)
Saldos em 31/12/2016	-

Em 31/03/2016, a operação societária resulta uma sucessão universal, ou seja, a Incorporadora (Fundação do Câncer) sucedeu a Incorporada (Hospital Semiu Meier) em todas as suas posições jurídicas ativas e passivas como sua sucessora, sendo a Incorporada extinta, com suas atividades conduzidas pela Incorporadora.

FUNDAÇÃO ARY FRAUZINO PARA PESQUISA E CONTROLE DO CÂNCER - FUNDAÇÃO DO CÂNCER

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

12. Imobilizado

O ativo está registrado contabilmente destacando os bens da Administração - Fundação e os bens cedidos, conforme demonstramos a seguir:

	Taxa de depreciação	2016								2015		
		Custo				Depreciação				Controladora	Consolidado	
		Fund. Câncer	INCA	Terceiro	Total	Fund. Câncer	INCA	Terceiro	Total	Líquido	Líquido	Líquido
Terrenos		1.500	748	-	2.248	-	-	-	-	2.248	2.248	2.248
Edificações	4%	369	1.228	-	1.597	(288)	(844)	-	(1.132)	465	528	528
Instalações	10%	2.736	25	-	2.761	(677)	(22)	-	(699)	2.062	2.314	2.314
Equipamentos hospitalares	10%	15.726	15.839	22.284	53.849	(1.104)	(11.160)	(13.519)	(25.783)	28.066	17.237	22.023
Equipamentos de informática	20%	2.109	695	155	2.959	(618)	(644)	(148)	(1.410)	1.549	415	415
Equipamentos de comunicação	20%	22	17	-	39	(13)	(15)	-	(28)	11	17	17
Equipamentos de segurança	20%	6	14	-	20	(2)	(14)	-	(16)	4	5	5
Equip. e utensílios de escritório	10%	528	414	-	942	(159)	(190)	-	(349)	593	515	633
Máquinas e equipamentos	10%	47	-	-	47	(2)	-	-	(2)	45	-	4,0
Equipamentos para outros fins	10%	785	748	514	2.047	(137)	(463)	(206)	(806)	1.241	630	1.087
Benfeitorias em imóveis de terceiros	Contrato	20.884	-	-	20.884	(1.975)	-	-	(1.975)	18.909	-	17551,0
Imobilizado em andamento		19.114	-	-	19.114	-	-	-	-	19.114	4.480	4.480
Adiantamento para imobilizado		544	-	-	544	-	-	-	-	544	-	-
Bens permanentes a ativar		4.723	-	-	4.723	-	-	-	-	4.723	-	-
Total		69,093	19.728	22.953	111.774	(4.975)	(13.352)	(13.873)	(32.200)	79.574	28.389	51.305

FUNDAÇÃO ARY FRAUZINO PARA PESQUISA E CONTROLE DO CÂNCER -
FUNDAÇÃO DO CÂNCER

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

13. Intangível

	2016	Controladora 2015	Consolidado 2015
Ágio (goodwill)	3.320	-	2.411
Softwares	-	-	29
	<u>3.320</u>	<u>-</u>	<u>2.440</u>

O ágio é resultante da aquisição de investimento no Hospital SEMIU do Méier Ltda. em 2015, o qual foi incorporado em março de 2016. É apresentado no intangível e refere-se ao montante apurado em conformidade com o CPC 15 (R1) - Combinação de negócios.

Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

A Entidade avalia periodicamente os intangíveis com vida útil indefinida com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis desses ativos, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Se identificável que o valor contábil do ativo excede o valor recuperável, esta perda é reconhecida no resultado do exercício. Até o momento, não há indicativos da existência de redução do valor recuperável dos ativos da Entidade.

14. Fornecedores

Refere-se à fornecedores de materiais, serviços e equipamentos, conforme abaixo:

	2016	2015
Fornecedores estrangeiros (busca de medula óssea)	1.665	3.791
Elekta Limited (equipamentos hospitalares)	8.700	-
Outros	2.679	2.112
	<u>13.044</u>	<u>5.903</u>

**FUNDAÇÃO ARY FRAUZINO PARA PESQUISA E CONTROLE DO CÂNCER -
FUNDAÇÃO DO CÂNCER**

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)**

15. Empréstimos e financiamentos

Refere-se à uma linha de crédito (conta garantida) junto ao Banco Santander S.A., contratada em agosto de 2016, para cobrir gastos operacionais e investimentos da Matriz e do Hospital.

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Valor original	14.000	-
Provisão de juros	172	-
	<u><u>14.172</u></u>	<u><u>-</u></u>

16. Provisões sociais

Refere-se à provisão de férias dos colaboradores da Fundação e do Hospital Fundação do Câncer, totalizando R\$ 2.448 no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 (R\$ 4.363 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2015).

17. Outras provisões

	<u>2016</u>	<u>Controladora 2015</u>	<u>Consolidado 2015</u>
Provisão para perda com plano de saúde de afastados	629	539	539
Provisão para reajuste salarial de acordo coletivo	4.462	2.563	2.563
Provisão para rescisões contratuais	-	10.102	10.102
Contratos INCA	11.852	-	
Outras provisões	1.058	458	695
	<u><u>18.001</u></u>	<u><u>13.662</u></u>	<u><u>13.899</u></u>

18. Projetos a executar

No passivo circulante os valores são compostos pelo saldo líquido de recebimentos e despesas, referentes aos projetos firmados com a Swiss Bridge Foundation, com o Instituto Ronald McDonald, com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, com o National Cancer Institute of USA e com a Union Bloomberg. As receitas são apropriadas de acordo com a execução dos projetos, conforme nota explicativa n° 26.

**FUNDAÇÃO ARY FRAUZINO PARA PESQUISA E CONTROLE DO CÂNCER -
FUNDAÇÃO DO CÂNCER**

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)**

Demonstramos a seguir a movimentação dos saldos:

Exercício 2016	Saldo inicial	Recebimentos	Despesas	Saldo final
Swiss Bridge Foundation (a)	668	794	(340)	1.122
Instituto Ronald McDonald (b)	1.074	264	(1.164)	174
Bco. Nac. Des. Econômico e Social (c)	12.359	4.664	(3.792)	13.231
National Câncer Institute of USA (d)	419	121	(90)	450
Bloomberg (e)	25	430	(220)	235
	14.545	6.273	(5.606)	15.212

Controladora				
Exercício 2015	Saldo inicial	Recebimentos	Despesas	Saldo final
Swiss Bridge Foundation (a)	679	388	(399)	668
Instituto Ronald McDonald (b)	1.099	307	(332)	1.074
Bco. Nac. Des. Econômico e Social (c)	14.488	1.337	(3.466)	12.359
National Câncer Institute of USA (d)	513	-	(94)	419
Bloomberg (e)	(50)	239	(164)	25
	16.729	2.271	(4.455)	14.545

Consolidado				
Exercício 2015	Saldo inicial	Recebimentos	Despesas	Saldo final
Passivo circulante				
Swiss Bridge Foundation (1)	679	388	(399)	668
Instituto Ronald McDonald (2)	1.099	307	(332)	1.074
Bco. Nac. Des. Econômico e Social (3)	14.488	1.337	(3.466)	12.359
National Câncer Institute of USA (4)	513	-	(94)	419
Bloomberg (5)	(50)	239	(164)	25
	16.729	2.271	(4.455)	14.545

Os projetos acima investiram em ativo imobilizado os seguintes valores:

	2016	2015
Swiss Bridge Foundation (a)	-	-
Instituto Ronald McDonald (b)	39	-
Bco. Nac. Des. Econômico e Social (c)	2.372	290
National Câncer Institute of USA (d)	-	-
	2.411	290

FUNDAÇÃO ARY FRAUZINO PARA PESQUISA E CONTROLE DO CÂNCER -
FUNDAÇÃO DO CÂNCER

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

Valor residual dos bens referentes aos projetos:

	2016	Controladora 2015	Consolidado 2015
Swiss Bridge Foundation (a)	125	283	283
Instituto Ronald McDonald (b)	50	23	23
Bco. Nac. Des. Econômico e Social (c)	12.041	12.108	12.108
National Câncer Institute of USA (d)	450	540	540
	12.666	12.954	12.954

a. **Swiss Bridge Foundation:** entidade sem fins lucrativos com sede em Zurich, Suíça, investe em programas de pesquisa básica desde 2003, com objetivo de Desenvolvimento de pesquisas básicas - Leucemia e tumores sólidos na infância / Tumor sólido em adultos.

b. **Instituto Ronald McDonald:** todos os recursos que a Fundação do Câncer arrecada na Campanha McDia Feliz, promovida pelo Instituto Ronald McDonald's são direcionados para o Setor de Pediatria do INCA. Os projetos em andamento são: Registro, controle de aderência ao tratamento, seguimento de pacientes com tumores sólidos pediátricos e auxílio à participação em grupos cooperativos e Estudo Epidemiológico-Molecular das Neoplasias Pediátricas de origem Embrionária no Brasil.

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social: Criada em 2004, a rede possui 13 bancos: Belém (PA), Brasília (DF), Campinas (SP), Curitiba (PR), Fortaleza (CE), Florianópolis (SC), Porto Alegre (RS), Recife (PE), Ribeirão Preto (SP), Belo Horizonte / Lagoa Santa (MG), Rio de Janeiro (RJ), São Paulo (SP) - Hospital Albert Einstein e São Paulo (SP) - Hospital Sírio Libanês

c. **National Cancer Institute of USA - NCI:** projeto para caracterizar a distribuição do perfil molecular do câncer de mama invasivo nos estágios II ou III (luminal do tipo A, luminal do tipo B, receptor do fator de crescimento epidérmico humano tipo 2 (HER2), basal) em mulheres latino-americanas.

d. **Bloomberg** - projetos que financiam diversas ações de controle do tabaco.

FUNDAÇÃO ARY FRAUZINO PARA PESQUISA E CONTROLE DO CÂNCER -
FUNDAÇÃO DO CÂNCER

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

19. Outras contas a pagar

Circulante	2016	2015
SEMIU Serviço de especialidade médica (a)	5.285	6.815
SEMIU Serviço de especialidade médica (b)	2.229	-
João Almeida (b)	485	-
Outros	879	1.426
	8.878	8.241

Não circulante	2016	2015
SEMIU Serviço de especialidade médica (a)	10.665	12.057
	10.665	12.057

(a) Refere-se a saldo do contrato de aquisição do hospital atualizado pelo IPCA, distribuído entre o circulante e o não circulante.

(b) Refere-se a parte do passivo do Hospital SEMIU Méier (HSM), incorporado pela Fundação, atualizado pelo IPCA.

20. Contingências

A Fundação do Câncer é parte em 34 (32 em 2015) ações trabalhistas e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas atividades, envolvendo aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração com base em informações de seus assessores jurídicos constituiu provisão para contingências, conforme demonstramos a seguir:

	2016	Controladora 2015	Consolidado 2015
Contingências trabalhistas (*)	1.972	1.503	1.503
Contingências cíveis (*)	34	34	34
	2.006	1.537	1.537

(*) Refere-se a processos sobre causas cíveis, remuneração e verbas rescisórias com provável risco de condenação.

O montante correspondente a processos com possível risco é de R\$ 2.607 (R\$ 1.914 em 31 de dezembro de 2015);

FUNDAÇÃO ARY FRAUZINO PARA PESQUISA E CONTROLE DO CÂNCER -
FUNDAÇÃO DO CÂNCER

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

Os respectivos depósitos judiciais vinculados às contingências descritas acima estavam apresentados da seguinte forma, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 10:

	2016	Controladora 2015	Consolidado 2015
Depósitos judiciais (Contingências trabalhistas)	395	184	184
Depósitos judiciais (Contingências tributárias)**	553	553	553
	948	737	737

(**) O saldo refere-se a processo de PIS em andamento.

21. Receitas diferidas

O saldo corresponde a doações patrimoniais, as quais são apropriadas para o resultado de acordo com a depreciação desses bens no ativo imobilizado, e ainda, a contratos de pesquisa a executar, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 7:

	2016	Controladora 2015	Consolidado 2015
Doações patrimoniais	2.456	2.681	2.681
Contratos de pesquisa a executar	14.533	21.342	21.342
	16.989	24.023	24.023

22. Patrimônio social

O patrimônio social é constituído pelas contribuições totalmente integralizadas, acrescido ou diminuído, respectivamente, do superávit/déficit ou déficit inerente às atividades da Fundação, apurado ao término de cada exercício social.

22.1. Ajuste retrospectivo

Em dezembro de 2016, foi efetuado um ajuste retrospectivo no valor de R\$ 11.118 mil, referente a encargos sociais faturados a maior, a partir do segundo ano de vigência de contrato com o INCA, considerando que a rubrica aviso prévio trabalhado somente deveria ser cobrado no primeiro ano de contrato.

FUNDAÇÃO ARY FRAUZINO PARA PESQUISA E CONTROLE DO CÂNCER -
FUNDAÇÃO DO CÂNCER

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

23. Receitas

23.1. Prestação de Serviços

As receitas conforme contratos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 estão demonstradas a seguir:

Em 31 de dezembro de 2016					
Mês	Contrato I	Contrato II	Contrato III	Contrato IV	Total
Janeiro	916	607	253	97	1.873
Fevereiro	1.127	3.563	253	97	5.040
Março	736	1.861	253	236	3.086
Abril	1.014	1.904	253	102	3.273
Maiο	1.044	2.359	252	102	3.757
Junho	1.018	1.842	246	102	3.208
Julho	1.006	840	247	103	2.196
Agosto	1.013	989	268	102	2.372
Setembro	-	1.972	278	102	2.352
Outubro	-	(1.555)	278	102	(1.175)
Novembro	-	265	279	103	647
Dezembro	(1.035)	2.562	507	258	2.292
Total	6.839	17.209	3.367	1.506	28.921

Controladora					
Em 31 de dezembro de 2015					
Mês	Contrato I	Contrato II	Contrato III	Contrato IV	Total
Janeiro	5.350	121	205	97	5.773
Fevereiro	5.647	165	222	97	6.131
Março	5.568	154	222	96	6.040
Abril	5.737	97	222	97	6.153
Maiο	5.661	1.979	234	97	7.971
Junho	5.701	1.417	234	97	7.449
Julho	5.429	-	234	97	5.760
Agosto	5.451	-	234	97	5.782
Setembro	4.663	329	234	96	5.322
Outubro	3.661	2.380	234	97	6.372
Novembro	2.834	209	239	97	3.379
Dezembro	3.396	4.044	253	97	7.790
Total	59.098	10.895	2.767	1.162	73.922

FUNDAÇÃO ARY FRAUZINO PARA PESQUISA E CONTROLE DO CÂNCER -
FUNDAÇÃO DO CÂNCER

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

Mês	Consolidado				Serviços hospitalares	Total
	Contrato I	Contrato II	Contrato III	Contrato IV		
	Em 31 de dezembro de 2015					
Janeiro	5.350	121	205	97		5.773
Fevereiro	5.647	165	222	97		6.131
Março	5.568	154	222	96		6.040
Abril	5.737	97	222	97		6.153
Maio	5.661	1.979	234	97		7.971
Junho	5.701	1.417	234	97		7.449
Julho	5.429	0	234	97		5.760
Agosto	5.451	0	234	97		5.782
Setembro	4.663	329	234	96		5.322
Outubro	3.661	2.380	234	97		6.372
Novembro	2.834	209	239	97		3.379
Dezembro	3.396	4.044	253	97	546	8.336
Total	59.098	10.895	2.767	1.162	546	74.468

- Contrato I: apoio à pesquisa, ensino e desenvolvimento institucional, científico e tecnológico;
- Contrato II: coordenação do programa de busca nacional e internacional, coleta e transporte de células-tronco;
- Contrato III: gerenciamento do envio de medula óssea e cordão umbilical e placentário para o exterior;
- Contrato IV: gerenciamento da implantação do programa Rede Brasilcord.

23.2. Prestação de serviços hospitalar

As receitas e glosas com serviços hospitalares referentes a atendimento médico hospitalar no Hospital Fundação do Câncer, através de convênios com diversas operadoras de planos de saúde e particulares no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 estão demonstradas a seguir:

Mês	Em 31 de dezembro de 2016			Glosas Operadoras	Total
	Serviços hospitalares	Particulares	Sub total		
Maio	1.497	50	1.547	-	1.547
Junho	1.015	34	1.049	(19)	1.030
Julho	834	33	867	-	867
Agosto	719	36	755	-	755
Setembro	967	24	991	-	991
Outubro	380	20	400	-	400
Novembro	547	20	567	-	567
Dezembro	593	57	650	(272)	378
Total	6.552	274	6.826	(291)	6.535

**FUNDAÇÃO ARY FRAUZINO PARA PESQUISA E CONTROLE DO CÂNCER -
FUNDAÇÃO DO CÂNCER**

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)**

24. Receitas financeiras

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Rendimentos de aplicações financeiras	19.379	21.339
Varição monetária ativa (depósitos judiciais PIS)	2.318	1
Descontos obtidos	81	-
	<u><u>21.778</u></u>	<u><u>21.340</u></u>

25. Convênios - programas de saúde

São receitas apropriadas de acordo com a execução dos convênios, conforme nota explicativa nº 8.

25.1. Registro de doadores de medula óssea

O REDOME congrega ainda outros dois registros:

REREME - Registro de receptores de medula óssea.

BRASILCORD - Registro de unidades de sangue de cordão umbilical.

O objetivo do registro nacional é atender a demanda de pacientes que necessitam de transplante de medula óssea com doador não aparentado. Além de buscar doadores no Brasil e exterior para nossos pacientes, o REDOME também serve aos pacientes internacionais que não encontram doadores compatíveis em seus países de origem. Foram enviadas para o exterior 99 células.

25.2. Outros convênios de saúde

Organização Pan-Americana de Saúde - OPAS: I Seminário Nacional sobre Tabaco e Mulher - seu objetivo é ampliar ações de prevenção e cessação do tabagismo entre mulheres.

Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP: execução do Projeto intitulado “Infraestrutura para estudos genéticos e moleculares dos tumores pediátricos e Câncer hereditário”.

Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP: projeto “Câncer de mama em mulheres latino-americanas: Rede de pesquisa de câncer Estados Unidos-América Latina”.

Organização Pan-Americana de Saúde - OPAS: Evento “7º Encontro Internacional sobre Registro de Doadores de Medula Óssea e Bancos Públicos de Sangue de Cordão Umbilical”.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

Organização Pan-Americana de Saúde - OPAS: O Projeto ITC é a primeira pesquisa de coorte internacional sobre o uso do tabaco e sobre o efeito de políticas voltadas para seu controle. É um esforço transdisciplinar desenvolvido em colaboração com as organizações internacionais de saúde e formuladores de políticas em 22 países, por meio dos quais já atinge 50% da população mundial, 60% dos fumantes e 70% dos usuários de tabaco do mundo. Permite avaliar o impacto e identificar os efeitos determinantes da política de controle do tabaco nas seguintes áreas: Advertências sanitárias e descritores das embalagens, Legislação sobre ambientes livres da fumaça do tabaco, Preços e impostos dos produtos derivados do tabaco, Educação e apoio para deixar de fumar, e Propaganda e promoção dos produtos derivados do tabaco.

26. Projetos - programas de saúde

São receitas apropriadas de acordo com a execução dos projetos, conforme nota explicativa n° 17.

26.1. Rede Brasilcord

Gestão do Projeto de ampliação da Rede:

- Planejamento e gerenciamento das etapas e atividades do projeto.
- Contratação de empresas para elaborar os projetos executivos de arquitetura/engenharia e executar as obras e instalações.
- Aquisição dos equipamentos de criogenia, equipamentos de informática e de materiais operacionais de apoio.
- Supervisão e gerenciamento da aplicação de tecnologia de informação.
- Obras e Reformas executadas nos Bancos Públicos de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário - BSCUPs em 2016:

Manaus (AM)

São Luís (MA)

O banco de São Luís foi concluído em novembro de 2016 e o de Manaus será finalizado em abril de 2017 (instalações elétricas e de climatização).

26.2. Oncologia pediátrica

Qualificação e ampliação das ações de Atenção Oncológica promovidas pela Seção de Oncologia Pediátrica do INCA, aumentando sua eficiência, eficácia e efetividade, através de Contratação de bolsistas, infraestrutura física e, aquisições de computadores e materiais de consumo.

Elaborar e executar estudos epidemiológicos exploratórios e moleculares capazes de identificar fatores de riscos associados a leucemias e tumores

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

embrionários da infância incidentes em diversas regiões do Brasil, através de realização de entrevistas com mães de crianças com leucemia mielóide aguda - LMA (casos) e mãe de crianças sem leucemia (controles). Execução de 270 exames realizados - FISH e sequenciamentos. Iniciadas as análises dos dados gerados do projeto e em breve serão divulgados em revistas científicas, os resultados obtidos.

26.3. Outros projetos de saúde

Swiss Bridge Foundation: entidade sem fins lucrativos com sede em Zurich, Suíça, investe em programas de pesquisa básica desde 2003, com objetivo de Desenvolvimento de pesquisas básicas - Leucemia e tumores sólidos na infância / Tumor sólido em adultos.

National Cancer Institute of USA - NCI: projeto para caracterizar a distribuição do perfil molecular do câncer de mama invasivo nos estágios II ou III (luminal do tipo A luminal do tipo B, receptor do fator de crescimento epidérmico humano tipo 2 (HER2), basal) em mulheres latino-americanas.

Bloomberg: projetos que financiam diversas ações de controle do tabaco.

27. Formação e Capacitação em Radioterapia

Em 2014, a Fundação do Câncer, no escopo de suas ações estratégicas na área de Educação, desenvolveu, em parceria com o INCA e UERJ, o Projeto intitulado “Programa Nacional de Formação em Radioterapia”. Este projeto foi aprovado em 15/09/2015, por meio da Portaria nº 783 da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde, no âmbito do Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica - PRONON - SIPAR: 25000159931/2014-58, com o intuito de promover a formação de recursos humanos em radioterapia para suprir a demanda do SUS, em sintonia com o Plano de Expansão da Radioterapia do SUS, do Ministério da Saúde.

Os recursos financeiros para viabilização e realização do projeto foram, em sua totalidade, captados de 22 (vinte e duas) empresas, por meio de regime de renúncia fiscal.

Metas do projeto previstas e cumpridas em 2016

- **Qualificação de 80 técnicos em radioterapia:**

No processo seletivo do Curso de Qualificação Profissional para Técnicos em Radioterapia, foram selecionados 73 candidatos, dos 95 técnicos em radiologia inscritos, oriundos de 13 Estados, provenientes de 34 estabelecimentos de saúde públicos, filantrópicos e privados que atendem à rede do SUS. Cinquenta e quatro por cento dos selecionados concentram-se nas regiões Norte, Nordeste

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

e Centro-oeste do país, trinta e quatro por cento na região Sudeste e doze por cento na região Sul. Em 2016, a 1ª turma do Curso de Qualificação Profissional para Técnicos em Radioterapia aconteceu no período de 04 de julho a 15 de dezembro de 2016. Esta turma foi composta pelo primeiro grupo de 20 alunos selecionados, dos quais 19 concluíram com sucesso todos os módulos. Os certificados de conclusão foram emitidos pela UERJ, órgão reconhecido pelo MEC e validados pelo Conselho Nacional de Técnicos.

• **Formação de 22 físicos em nível de especialização:**

No processo seletivo do Curso de Mestrado Profissional em Física Médica, dos 30 físicos inscritos, foram selecionados 21 profissionais oriundos de 13 Estados, provenientes de 20 estabelecimentos de saúde. Cinquenta por cento dos selecionados concentram-se nas regiões Norte, Nordeste e Centro-oeste do país, trinta e seis por cento na região Sudeste e quatorze por cento na região Sul. O curso teve início em 20 de junho de 2016. Nos seis meses de curso, foram ministradas 25 disciplinas, correspondentes aos Módulos teórico-práticos (1.105 horas). Todos os alunos foram aprovados nessas disciplinas com média mínima 7,0. Para ministrar essas disciplinas, o curso contou com a participação de 55 instrutores/professores e as aulas práticas foram realizadas em estabelecimentos de saúde parceiros do projeto: INCA, UERJ, UFRJ.

• **Atualizar médicos radioterapeutas e físicos médicos em atividade, por meio de cursos abertos com abrangência nacional:**

Foram realizados dois Módulos do Curso de Atualização para Médicos Radio-oncologistas, que contaram com a participação de um total de 37 médicos de 11 estados brasileiros.

Modulo I - Tumores da Mama e Ginecológicos - 29 de agosto a 02 de setembro. Contou com 23 inscritos, dos quais 16 participantes efetivos. Como todos tiveram uma frequência maior de 90%, eles receberam certificados emitidos pela Fundação do Câncer. Quatro alunos receberam ajuda de custo por estarem cursando residência médica em hospital localizado fora do estado do Rio de Janeiro.

Modulo II - Tumores da Cabeça e do Pescoço - 07 a 11 de novembro de 2016 - 25 inscritos, dos quais 21 participantes e 16 tiveram mais de 90% de frequência recebendo certificados, tendo em vista a carga horária exigida para emissão de certificação. Cinco alunos receberam ajuda de custo por estarem cursando residência médica em hospital localizado fora do estado do Rio de Janeiro.

- Foi realizado o 1º Curso de Atualização para Físicos Médicos que contou, no total, com 35 profissionais, sendo 14 físicos médicos de 04 estados brasileiros e 21 alunos do mestrado profissional.

FUNDAÇÃO ARY FRAUZINO PARA PESQUISA E CONTROLE DO CÂNCER - FUNDAÇÃO DO CÂNCER

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)**

Curso 1 - Protocolos de dosimetria TRS# 398 (fótons, elétrons e braquiterapia) Realizado de 29 de novembro a 03 de dezembro de 2016. Um aluno recebeu ajuda de custo por estar cursando residência em física médica em hospital localizado fora do Estado do Rio de Janeiro.

28. Receitas operacionais e despesas operacionais aplicadas nos programas de saúde

As receitas operacionais sem restrição somaram no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 o montante de R\$ 44.385 mil (R\$ 83.550 mil em 31 de dezembro de 2015).

Em contrapartida, a Fundação do Câncer em 31 de dezembro de 2016 dispõe de um efetivo de 366 empregados (604 em 31 de dezembro de 2015) trabalhando na matriz e no Hospital Fundação do Câncer, e também no Instituto Nacional de Câncer - INCA. Tendo aplicado recursos com ações de promoção e proteção à saúde, conforme abaixo:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Programa de Assistência	27.574	63.301
Assistência - hospital	25.205	-
Programa de Educação	655	634
Programa de Pesquisa	3.994	7.642
Programa de Prevenção e mobilização	1.190	2.422
Desenvolvimento institucional e humano	2.016	8.833
	<u>60.634</u>	<u>82.832</u>

28.1. Programa de assistência

	<u>2016</u>	<u>Controladora 2015</u>	<u>Consolidado 2015</u>
Despesa com pessoal	12.010	51.134	51.558
Despesa com prestação de serviços	11.967	9.949	10.227
Outros	3.597	2.218	2.678
	<u>27.574</u>	<u>63.301</u>	<u>64.463</u>

É o programa que tem a aplicação do maior volume de recursos. A atuação da Fundação neste programa se dá através de:

FUNDAÇÃO ARY FRAUZINO PARA PESQUISA E CONTROLE DO CÂNCER - FUNDAÇÃO DO CÂNCER

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

- Alocação de recursos humanos especializados no INCA para as atividades assistenciais de diagnóstico, tratamento, reabilitação e cuidados paliativos aos pacientes com câncer.
- Aquisição de materiais, medicamentos, equipamentos e contratação de serviços que se façam necessários para manutenção ininterrupta dessas atividades.
- Gestão da Busca Nacional e Internacional de Células-Tronco Hematopoéticas para pacientes brasileiros que necessitam de transplante de medula óssea.
- Gestão da Busca Nacional e Envio para o exterior de Células-Tronco Hematopoéticas para pacientes estrangeiros que necessitam de transplante de medula óssea.
- Captação e Fidelização de Doadores de Medula Óssea.

28.2. Assistência Hospital

	2016	2015
Medicamentos e materiais hospitalares *	842	-
Despesa com pessoal	14.049	-
Despesa com prestação de serviços	4.728	-
Materiais de consumo	945	-
Despesas com locações	998	-
Despesas com comunicação e utilidades	893	-
Depreciação	1.751	-
Outros	999	-
	<u>25.205</u>	<u>-</u>

* Contempla as despesas do período de abril a dezembro, visto que, antes da incorporação do hospital pela Fundação do Câncer, as despesas e receitas correspondentes estão demonstradas no DRE na linha de equivalência patrimonial. O valor de Medicamentos e materiais hospitalares de janeiro a março (antes da incorporação) foi de R\$ 615 mil.

Hospital Fundação do Câncer

Em dezembro de 2015, a Instituição adquiriu o Hospital SEMIU Méier (HSM), tendo sido incorporado em 31 de março de 2016 à Fundação do Câncer, através de uma filial, passando a atuar diretamente na área de assistência como Hospital Fundação do Câncer.

Durante o exercício de 2016 inúmeras melhorias foram implementadas no hospital, qualificando-o, potencialmente, a ser referência no diagnóstico e tratamento do câncer no Rio de Janeiro. Obras, compras e instalação de equipamentos consumiram tempo e recursos, mas não impediram o funcionamento do Hospital durante este período.

FUNDAÇÃO ARY FRAUZINO PARA PESQUISA E CONTROLE DO CÂNCER - FUNDAÇÃO DO CÂNCER

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

O Hospital Fundação do Câncer durante a maior parte de 2016 funcionou como hospital geral, com atendimento clínico e cirúrgico de baixa e média complexidade, enquanto era reformado e ampliado para atender a especialidade de Oncologia, com atendimento exclusivamente para pacientes adultos.

Produção Assistencial em 2016	
Atendimentos	10.800
Número de Cirurgias	430
Internações	1.035
Média de Permanência	3,7 dias
Taxa de Ocupação	18%

28.3. Programa de educação

	2016	Controladora 2015	Consolidado 2015
Despesa com pessoal	272	518	518
Despesa com prestação de serviços	232	17	17
Outros	151	99	99
	655	634	634

Este programa visa apoiar o INCA em seu compromisso de promover a qualificação de profissionais de saúde para atuação em todos os níveis de cuidados da Rede de Atenção Oncológica do SUS e na realização de eventos científicos. A atuação da Fundação envolve:

- Alocação de recursos humanos especializados no INCA para desenvolvimento de atividades educacionais.
- Apoio ao INCA na qualificação de profissionais de saúde para atuação em todos os níveis de cuidados da Rede de Atenção Oncológica do SUS.
- Realização de eventos técnicos e científicos.

28.4. Programa de pesquisa

	2016	Controladora 2015	Consolidado 2015
Despesa com pessoal	2.502	5.671	5.671
Despesa com prestação de serviços	68	222	222
Outros	1.424	1.749	1.749
	3.994	7.642	7.642

A atuação neste programa, que é desenvolvido em estreita cooperação com a Coordenação de Pesquisa do INCA, compreende:

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)**

- Alocação de pesquisadores qualificados no INCA para projetos de pesquisa.
- Gestão administrativa e financeira de projetos de pesquisa básica e aplicada.
- Captação de Recursos junto a empresas públicas e privadas e instituições de fomento à pesquisa com o objetivo de estimular a produção de conhecimentos técnico-científicos na área do câncer.

Essa parceria proporciona a agilidade necessária para que os projetos de pesquisa se realizem, cumprindo cronogramas e prazos, aumentando a produtividade e mantendo a excelência da área de pesquisa do INCA. Este programa abrange vários projetos importantes:

Protocolos de pesquisa nacionais e internacionais

Incremento de estudos clínicos institucionais, objetivando o amadurecimento na produção de estudos com qualidade internacional.

Apoio ao Programa de Oncobiologia da UFRJ

O Programa de Oncobiologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) conta com apoio da Fundação do Câncer desde 2005 e, atualmente, envolve mais de 300 profissionais de diversas especialidades na troca de informações, importante aliado na prevenção e descoberta de novos tratamentos e técnicas de diagnóstico precoce.

Em 2016, a Fundação do Câncer disponibilizou um total de 15 bolsas de auxílio a pesquisas e 3 bolsas de Pós-Doutorado.

O Programa de Oncobiologia da UFRJ é uma organização interinstitucional e agrega grupos de pesquisas de diversas entidades do Rio de Janeiro. A própria UFRJ, o INCA, as Universidades Federal Rural do Rio de Janeiro (UFFRJ), do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). O Programa dispõe de um núcleo de divulgação, que elabora vídeos, jogos eletrônicos e outras estratégias de comunicação com orientações de prevenção para crianças e adolescentes.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

28.5. Programa de prevenção e mobilização

	2016	Controladora 2015	Consolidado 2015
Despesa com pessoal	1.182	2.389	2.389
Outros	8	33	33
	<u>1.190</u>	<u>2.422</u>	<u>2.422</u>

Como segunda causa de morte por doença no país, o câncer é um problema de grande magnitude e pouca visibilidade. As ações para controle do câncer estão centradas nas fases mais tardias da doença, quando o tratamento é caro e menos eficaz.

Um dos grandes desafios deste programa é ampliar as ações de promoção à saúde e prevenção do câncer para reduzir os índices de incidência e mortalidade. Também busca garantir aos gestores e profissionais de saúde informações que possibilitem planejamento, avaliação e execução das estratégias de controle da doença adequadas para cada Estado e a disseminação para a população dos principais fatores de risco do câncer e como podem se proteger da doença. Neste programa estão previstos:

- Alocação de recursos humanos especializados no INCA para as atividades de prevenção e vigilância;
- Gestão administrativa e financeira de projetos e estudos sobre prevenção e detecção precoce do câncer.
- Mobilização da sociedade para a prevenção e detecção precoce do câncer.

28.6. Programa de Desenvolvimento Institucional e Humano

	2016	Controladora 2015	Consolidado 2015
Despesa com pessoal	1.316	7.864	7.864
Despesa com prestação de serviços	104	491	491
Outros	596	478	478
	<u>2.016</u>	<u>8.833</u>	<u>8.833</u>

A atuação da Fundação neste programa, que é desenvolvido em parceria com a Direção Geral, e as Coordenações de Administração e de Recursos Humanos do INCA, compreende:

- Alocação de recursos humanos especializados no INCA para as atividades de gestão, tecnologia da informação e administração.
- Promoção da atualização tecnológica dos processos de trabalho e a integração, em rede, das unidades do INCA.

FUNDAÇÃO ARY FRAUZINO PARA PESQUISA E CONTROLE DO CÂNCER -
FUNDAÇÃO DO CÂNCER

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

- Suporte aos programas de valorização de recursos humanos e modernização dos sistemas de gestão e tecnologia da informação.

29. Administração

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Despesa com pessoal	8.951	7.650
Despesa com prestação de serviços	2.853	3.122
Outros	2.323	3.335
	<u>14.127</u>	<u>14.107</u>

30. Despesas financeiras

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Juros sobre conta garantida	498	-
Comissão sobre carta fiança hospital	701	-
Variação monetária passiva	1.420	-
Outras despesas financeiras	53	34
	<u>2.672</u>	<u>34</u>

31. Quocientes patrimoniais

		<u>2016</u>	<u>2015</u>
LIQUIDEZ IMEDIATA			
Caixa e equivalente de caixa	138.194	1,52	2,48
Passivo circulante	<u>90.694</u>		
LIQUIDEZ CORRENTE			
Ativo circulante	193.008	2,13	3,51
Passivo circulante	<u>90.694</u>		
LIQUIDEZ GERAL			
Ativo circulante + realizável a longo prazo	196.253	1,63	2,28
Passivo circulante + não circulante	<u>120.354</u>		
IMOBILIZAÇÃO CORRENTE DO CAPITAL PRÓPRIO			
Imobilizado	79.574	0,50	0,16
Patrimônio líquido	<u>158.793</u>		
IMOBILIZAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO			
Imobilizado	79.574	0,32	0,13
Patrimônio líquido + passivo circulante	<u>249.487</u>		

FUNDAÇÃO ARY FRAUZINO PARA PESQUISA E CONTROLE DO CÂNCER - FUNDAÇÃO DO CÂNCER

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de Reais)

32. Isenções das contribuições para a seguridade social usufruídas

Os valores correspondentes à economia por isenção apurados nos exercícios foram:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
INSS	8.771	14.418
COFINS	2.914	3.564
PIS s/ folha	305	501
	<u>11.990</u>	<u>18.483</u>

33. Imunidade IRPJ

A Fundação do Câncer, por sua finalidade e objetivos e, mediante artigo 170 do Regulamento do Imposto de Renda (RIR), não está sujeita ao Imposto de Renda da Pessoa Jurídica. A organização apresenta anualmente a Escrituração Contábil Fiscal (ECF), antiga DIPJ.

34. Instrumentos financeiros

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a Fundação do Câncer não participou e nem tampouco manteve operações envolvendo quaisquer tipos de instrumentos financeiros específicos, a não ser aqueles constantes das demonstrações financeiras, os quais foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas.

35. Seguros

A Fundação do Câncer mantém apólices de seguro junto às principais seguradoras do país, em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, com cobertura contra incêndios e riscos diversos, levando em conta a natureza e o grau de riscos envolvidos. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis e conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

36. Bens e valores em penhora ou em garantia

Por força do contrato de locação do imóvel onde se situa o Hospital Fundação do Câncer, Rua Aristides Caires nº 27, Meier, a Fundação apresentou como garantia locatícia, a Carta de Fiança Bancária Itaú-Unibanco nº D.84936-4 no valor de R\$ 348 mil.

Em cumprimento à cláusula contratual, referente ao Contrato de Cessão de Quotas firmado entre o HSM Hospital SEMIU do Méier Ltda. e a Fundação do Câncer, a Fundação apresentou ao credor, antigos proprietários do HSM SEMIU

FUNDAÇÃO ARY FRAUZINO PARA PESQUISA E CONTROLE DO CÂNCER - FUNDAÇÃO DO CÂNCER

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de Reais)

do Méier Ltda., a Carta de Fiança Bancária Itaú-Unibanco n.º D.84850-7 no valor de R\$ 22.646 mil.

Em 12 de janeiro de 2016, a Fundação do Câncer assinou com o Banco Itaú um convênio de Limite Rotativo de Crédito com Garantia de Cessão Fiduciária de Cotas de Fundo Patrimonial, no valor de R\$ 23.500 mil.

37. Eventos subsequentes

Em janeiro e fevereiro de 2017, foram utilizados recursos adicionais ao saldo de 31 de dezembro de 2016, no montante de R\$ 5.297 mil de conta garantida do Banco Santander para cobrir gastos operacionais e Investimentos, da Matriz e do Hospital.

Em fevereiro de 2017 a Fundação recebeu o montante de R\$ 6.754 mil referente ao processo judicial de PIS transitado e julgado no ano de 2015.

Em 30 de março de 2017 foi publicado o despacho do Ministro da Saúde, nº 22, negando provimento ao recurso administrativo da Fundação, mantendo a decisão de indeferimento do pedido de renovação de 2009 do CEBAS-Saúde da Fundação. Caberá a Fundação, consubstanciado com seus assessores jurídicos, no exercício fiscal vigente, o ingresso de ação judicial competente, para requerer a suspensão dos efeitos da Portaria nº 914/2015, visando manter o Certificado de Entidade Beneficente da Fundação, baseado nos argumentos legais apresentados no recurso administrativo e não considerados pela Secretaria de Atenção à Saúde, visando inclusive que os valores apurados sejam depositados judicialmente. Com o indeferimento do pedido de renovação do CEBAS, de acordo com a legislação vigente, a obrigatoriedade das contribuições sociais retroage 180 dias à data da publicação do indeferimento, o que corresponde ao montante de R\$ 5.187 mil. Em decorrência do desfecho desfavorável, ainda que possibilite recurso, a administração da Fundação reconhecerá a obrigação legal em suas demonstrações contábeis de 2017.